



Prefeitura Municipal De José Gonçalves de Minas

Memorial Descritivo

REFORMA DE QUADRA POLIESPORTIVA DE IJICATU





Sumário

1. OBJETIVO:	3
2. MATERIAIS E MÃO DE OBRAS	3
3. JUSTIFICATIVA	3
DISPOSIÇÕES GERAIS:	3
4. DOS PROJETOS:	3
5. DESCRIÇÃO DOS SERVIÇOS	3
5.1. SERVIÇOS PRELIMINARES	3
5.1.1. FORNECIMENTO E COLOCAÇÃO DE PLACA DE OBRA	3
5.1.2. APICOAMENTO DE PISO CIMENTADO - PROFUNDIDADE ATÉ 1 CM	4
5.1.3. REMOÇÃO DE ALAMBRADO METÁLICO, COM REAPROVEITAMENTO, INCLUSIVE AFASTAMENTO	4
5.2. TERRAPLANAGEM / TRABALHO EM TERRA	4
5.2.2. APILOAMENTO DO FUNDO DE VALAS COM SOQUETE	4
5.3. PISOS	4
5.4. ALVENARIA E DIVISOES	5
5.5. REVESTIMENTOS	5
5.6. PINTURA	5
5.7. SERVIÇOS COMPLEMENTARES	6
5.7.1. FUTSAL	Erro! Indicador não definido.
5.8. LIMPEZA FINAL	6
5.9. CONSIDERAÇÕES FINAIS	6



PROPRIETÁRIO: Prefeitura Municipal de José Gonçalves de Minas

LOCAL: Comunidade de Ijicatu – José Gonçalves de Minas

1. OBJETIVO:

O presente memorial descritivo define os procedimentos, serviços a serem executados e os materiais a serem empregados de acordo com os Projetos em anexo, destinados à reforma da Quadra Poliesportiva, que consta de uma área de 580,40 m², Comunidade de Ijicatu, Município de José Gonçalves de Minas.

2. MATERIAIS E MÃO DE OBRAS

Os serviços deverão ser executados por profissionais devidamente capacitados, conforme orientações do responsável técnico, e os materiais empregados na obra deverão ser de boa qualidade, obedecendo as normas da ABNT.

3. JUSTIFICATIVA

A atividade física praticada pelos moradores é de muita importância para um desenvolvimento mais saudável, tanto físico como psíquico. A falta da prática de esportes, segundo os especialistas, aumenta o risco de doenças, provocada pelo sedentarismo.

A quadra poliesportiva de Ijicatu se tornou um local inadequado para atividades, pois com o passar dos anos e sem a manutenção adequada, acabou ocasionando alguns problemas em sua estrutura. Com a reforma, a população poderá retornar a utilizar o local para realizar atividades físicas e promover seus eventos comunitários no espaço.

DISPOSIÇÕES GERAIS:

4. DOS PROJETOS:

Projetos arquitetônicos (Planta de localização, Planta baixa, cortes).

5. DESCRIÇÃO DOS SERVIÇOS

5.1. SERVIÇOS PRELIMINARES

5.1.1. FORNECIMENTO E COLOCAÇÃO DE PLACA DE OBRA

O item remunera as placas de obras que deverão ser confeccionadas em chapa galvanizada 0,26. As chapas serão afixadas com rebites 540 e parafusos 3/8, em uma estrutura metálica com viga U 2" enrijecida e Metalon 20x20. O suporte para a instalação deverá ser em Eucalipto Autoclavado. As placas serão pintadas na frente e no verso com fundo anticorrosivo e tinta automotiva.



5.1.2. APICOAMENTO DE PISO CIMENTADO - PROFUNDIDADE ATÉ 1 CM

O item remunera o fornecimento da mão-de-obra necessária e ferramentas adequadas para a execução dos serviços: apicoamento, fragmentação de revestimentos em massa, em geral, de piso, parede, ou teto, manualmente; a seleção e acomodação manual do entulho em lotes. A execução dos serviços deverá cumprir todas as exigências e determinações previstas na legislação: Resolução nº 307, de 5 de julho de 2002, pelo Conselho Nacional do Meio Ambiente (CONAMA), NBR 15112, NBR 15113, NBR 15114 e outras vigentes à época da execução dos serviços.

5.1.3. REMOÇÃO DE ALAMBRADO METÁLICO, COM REAPROVEITAMENTO, INCLUSIVE AFASTAMENTO

Deverão ser executadas as remoções dos alambrados com cuidado para não causar danos à edificação.

Os pisos e qualquer outro elemento que forem danificados pela remoção, deverão ser substituídos recebendo o acabamento recomendado ou de acordo com o padrão existente caso o mesmo não tenha sido especificado neste memorial.

A remoção deverá ser feita utilizando ferramentas adequadas e obedecendo aos critérios de segurança recomendados.

5.2. TERRAPLANAGEM / TRABALHO EM TERRA

5.2.1. ESCAVAÇÃO MANUAL DE VALAS $H \leq 1,5M$

Será medido pelo volume escavado, considerando-se um acréscimo para cada lado, no plano horizontal, em relação às dimensões de cada peça, de 20 cm (m^3).

O item remunera o fornecimento da mão-de-obra necessária para a escavação manual em solo de 1ª e 2ª categorias em valas ou cavas até 1,50 m de profundidade.

5.2.2. APILOAMENTO DO FUNDO DE VALAS COM SOQUETE

O item remunera o fornecimento de equipamentos e mão-de-obra necessária para execução dos serviços de aterro interno, com material existente ou importado, incluindo o apiloamento em camadas, de 20 cm, com maço de 30 kg e a disposição das sobras.

5.3. PISOS

A etapa de construção do piso da quadra será concebido de forma inicial com o apicoamento do piso para que de aderência ao novo concreto. O próximo será assentada a armação em tela soldada com espaçadores que permitam que a malha fique posicionada a 1/3 da face superior do piso de concreto. Após será executado processo de lançamento do concreto, com preparo mecânico, que terá 6 cm espessura com resistência mínima de 25 Mpa, e o mesmo terá acabamento com polimento mecanizado a nível zero. Antes de finalizar a cura do concreto



que é de 28 dias, será realizado o procedimento de marcação para execução das juntas de dilatação, com utilização de máquina específica com disco diamantado para corte de piso. As juntas serão espaçadas a cada 2 metros, respeitando o limite da quadra com profundidade de 3 a 4 mm ou a 1/3 da profundidade do piso.

5.4. ALVENARIA E DIVISOES

Dentro das valas que contornam a quadra e até o nível do piso da quadra sobre um lastro de concreto magro, serão executadas vigas baldrame feitas com blocos de concreto cheio, com resistência de 15 MPa.

Para vedação da quadra será executada uma mureta em alvenaria de Bloco de Concreto, com espessura de 14,0 cm e altura de 80,0 cm, a revestir.

Nas muretas dos fundos da quadra será instalado alambrado com altura de 1,20 metros em tela galvanizada fio 14 malha de 2" e tubos galvanizados Ø 2" na vertical e 40 mm na horizontal

Nas muretas lateral da quadra serão instalados portões de acesso nas dimensões de 2,00x1,00 metros em tela e tubos galvanizados Ø 2".

Os pilaretes, serão de bloco de concreto cheio, com resistência de 15 Mpa, espessura igual a 0,15m, com dimensões de 0,2x0,80 m, e com armação de ferro CA-50, até uma altura de 0,80 m. Os pilaretes serão executados a uma distância de 2,30 m um do outro, podendo essa distância ser menor, caso se faça necessário, porém nunca maior.

5.5. REVESTIMENTOS

A mureta receberá o chapisco de colher com argamassa de cimento e areia com traço 1:3, espalhado de forma de forma a não restar nenhuma parte dos blocos sem este revestimento.

A mureta será rebocada com argamassa de cimento e areia com o traço 1:7 com espessura de 20 mm, tratada com desempenadeira para que se obtenha uma superfície plana.

5.6. PINTURA

As paredes que contornam a quadra e arquibancada serão lixadas, para posteriormente receberem o líquido selador. Sobre o selador será aplicada a tinta látex em duas demãos. Antes de receber a pintura, todo o piso da quadra será lixado e depois lavado com água e sabão, deixando a superfície bem limpa para receber a pintura.

Sobre todo o piso será aplicada tinta acrílica própria para piso, obedecendo as cores padrão para cada modalidade esportiva. Além de pintar o piso na sua totalidade serão também pintadas as linhas demarcatórias por modalidade (futsal, Vôlei e basquete) com larguras de 10,0 cm.

Os tubos do alambrado e os equipamentos esportivos serão pintados com tinta esmalte sintéticos, em duas demãos, sobre fundo antioxidante.



5.7. ALAMBRADO E PORTÃO

Será executado em tubo de aço galvanizado 2", devidamente montado (soldado) conforme projeto ou recomendado pelo fabricante, com tela de fio galvanizado nº 14 (2,1 mm) devidamente pressa na estrutura de aço galvanizado. O alambrado deverá ser preso de maneira a não a haver qualquer tipo de movimento.

O portão em tubo galvanizado de 2 1/2" com tela fio 12 # 1/2" pivotante de uma ou duas folhas com altura conforme memorial de cálculo, constituído por perfil tubular de aço carbono SAE 1008 / 1010 galvanizado norma ASTM A 513, com diâmetro externo de 1 1/2" e espessura de 2,25 mm; requadro interno em barra chata de aço carbono SAE 1008 / 1012, de 3/4" x 3/16"; tela de fio 12 #1/ 2", com acabamento de pontas dobradas; batentes; colunas; trinco e ferrolho com porta-cadeado.

5.8. SERVIÇOS COMPLEMENTARES

5.8.1. TRAVE DE FUTEBOL

Para a quadra do futebol, será prevista a execução e a entrega das duas traves com redes, de acordo o projeto arquitetônico e as normativas do esporte, sendo a trave de em tubo galvanizado, pintado e redes apropriadas.

5.8.2. CALHA

As calhas serão em chapa galvanizada, devem ter caimento mínimo de 2% e ser dimensionadas convenientemente para escoamento totalmente as águas pluviais e se utilizar de tubo de queda.

5.9. LIMPEZA FINAL

Após a execução de todas as etapas de serviços da obras, a edificação e suas adjacências serão totalmente limpas, com a remoção dos entulhos.

5.10. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Deverão ser usados na reforma do ginásio poliesportivo, materiais de boa qualidade, cabendo o recuso do uso de quaisquer materiais que não atendam às reais aplicações a que se destina. Os serviços serão medidos nas unidades especificadas na planilha orçamentária e cronograma físico-financeiro, atendendo às condições estabelecidas em contrato. A empresa deverá, antes de iniciar a obra, apresentar as ART's de execução da obra.

A obra deverá ser entregue com todas as instalações em perfeito funcionamento, devidamente limpos, sem restos de materiais usados na reforma.



PREFEITURA MUNICIPAL DE JOSÉ GONÇALVES DE MINAS – MG

José Gonçalves de Minas, 23 de março de 2023.

Pedro Antônio Dias Soares

Engenheiro Civil
CREA MG 207977/D